

Gestão participativa

O empresário precisa promover um estilo de administração dinâmico, democrático e valorizando as pessoas que fazem parte da empresa. A gestão participativa é um processo que visa o desenvolvimento dela, sem deixar de lado a participação do indivíduo. Dessa forma, passa a existir verdadeiro compromisso e cumplicidade. O empresário e seus colaboradores dividem responsabilidades, participam do estabelecimento de objetivos e metas, debatem decisões e traçam os rumos do negócio. Prevalece a discussão de idéias, o respeito pela opinião alheia, a aceitação de experiências vivenciadas pelos outros, tudo baseado num diálogo aberto, franco, cristalino. Nessa hora, não pode haver nível hierárquico. Ouça a todos. Dê-se essa oportunidade e se surpreenderá com as contribuições.

Quando o funcionário percebe que ele é parte integrante e importante do processo, trabalha com mais empenho, satisfação e motivação. Ao contrário, se ficar excluído do processo torna-se um "alienado" e passa a agir de maneira puramente mecânica. Pior do que isso, não tem nenhum envolvimento, nem comprometimento. Logo, se os recursos humanos da empresa não estão alinhados e focados naquilo que a empresa espera deles, como poderão produzir resultados satisfatórios?

Com a administração participativa ocorre o fim da relação dominante versus dominado, que predominou dentro das empresas por muitos e muitos anos, ou melhor: muitos e muitos séculos. Mas, o mundo evoluiu. No processo participativo é possível aprender, modificar, aperfeiçoar, evoluir, pensar e agir - coletivamente ou não. Assim, surge a inovação, a engenhosidade, a pró-atividade, fazendo com que os objetivos comuns, que interessam a todos, se sobrepõem aos interesses individuais. Os relacionamentos se fortalecem e o espírito de cooperação torna-se imperioso. Tudo isso decorre da gestão participativa, do engajamento de todos. "Um por todos e todos por um", ou "A união faz a força", ou "Uma andorinha só não faz verão", ou qualquer um outro ditado popular ou provérbio, poderia ilustrar perfeitamente o título do assunto aqui tratado.

Poderíamos até inventar um título chamativo, que criasse um impacto no leitor. Porém, optamos em provocar uma reflexão: estimular todos os empresários para que pensem e repensem sobre a gestão participativa. Pare e pense a respeito. Quebre "velhos paradigmas".

Provavelmente, o empresário afirmará que todos na empresa "vestem a sua camisa". Mas, hoje, não basta "vestir a camisa". É preciso "fazer a camisa". E todos, independentemente da sua posição na empresa, precisam "SUAR A CAMISA".

Sergio Diniz
Consultor - SEBRAE-SP